



Porto Alegre, 30 de outubro de 2020. A Irani Papel e Embalagem (B3: RANI3 e RANI4), uma das principais indústrias brasileiras dos segmentos de papel para embalagens e embalagem de papelão ondulado, anuncia hoje os resultados consolidados do terceiro trimestre de 2020 (3T20). As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade e preços médios, além do EBITDA, não foram objeto de revisão pelos auditores independentes da Companhia.

Receita Líquida

R\$261,4 milhões

Resultado Líquido

R\$25,6 milhões

EBITDA ajustado
operação continuada

R\$55,6 milhões

Dívida Líquida/EBITDA

1,10x

Re-IPO Captação de

R\$ 405,0 milhões

Irani apresenta EBITDA ajustado de R\$ 55,6 milhões no 3T20 com crescimento de 10,4% em relação ao 3T19 (operação continuada)

- ▶ Migração para o Novo Mercado: Como evento subsequente a estas informações trimestrais, foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 08 de outubro de 2020 a migração da Companhia para o segmento especial de listagem da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) denominado Novo Mercado, bem como a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada 1 (uma) ação preferencial. A Assembleia também aprovou a reforma global do Estatuto Social da Companhia para adaptá-lo aos requisitos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3 e para incorporar os demais ajustes detalhados na proposta da administração, com sua respectiva consolidação, cuja vigência é condicionada à aprovação da migração da Companhia ao Novo Mercado pela B3.
- ▶ Re-IPO: A Companhia concluiu com sucesso a emissão de 90.000.000 (noventa milhões) de ações ordinárias ao preço de R\$ 4,50 cada, totalizando R\$ 405 milhões de reais. Os recursos serão utilizados para fortalecimento da estrutura de capital e execução de investimentos estratégicos.
- ▶ A receita líquida no 3T20 registrou aumento de 9,4% quando comparada ao 3T19 e de 8,5% em relação ao 2T20, principalmente em função do aumento do volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado e também do aumento de preços médios no período, aliados à valorização do Dólar e do Euro em relação ao Real nas vendas para o mercado externo.
- ▶ O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado aumentou 12,7% na comparação com o 3T19 e aumentou 30,1% quando comparado ao 2T20, totalizando 43,2 mil toneladas no 3T20. Este crescimento está relacionado à retomada das atividades econômicas, que haviam sofrido redução em função da pandemia do coronavírus e ao aumento do consumo da população em especial nos segmentos alimentício e de higiene e limpeza e o expressivo aumento do e-commerce e das tele entregas que tipicamente utilizam embalagens de papel para transporte. Já o segmento de Papel para Embalagens totalizou 31,9 mil toneladas, registrando estabilidade quando comparado ao 3T19 e redução de 14,9% em relação ao 2T20. A redução se deve principalmente devido a uma maior utilização do papel para embalagens na produção de embalagens de papelão ondulado, reduzindo assim a disponibilidade de papéis para venda. O segmento Florestal RS e Resinas teve redução de 7,5% no volume de vendas no comparativo com o 3T19 e redução de 20,2% em relação ao 2T20, alcançando 3,1 mil toneladas.
- ▶ O lucro bruto do 3T20 apresentou aumento de 6,9% em comparação ao 3T19 e redução de 1,4% quando comparado ao 2T20. O crescimento em relação ao 3T19 deveu-se principalmente ao aumento da receita líquida e à melhora das margens apresentada nos segmentos de atuação da Companhia.
- ▶ As despesas com vendas no 3T20 totalizaram R\$ 24,5 milhões, um aumento de 12,6% quando comparadas ao mesmo trimestre do ano anterior e 11,1% superior ao 2T20, e representaram 9,4% da receita líquida consolidada, 9,1% no 3T19 e no 2T20. As despesas administrativas no 3T20 totalizaram R\$ 15,9 milhões, um aumento de 21,7% quando comparadas ao mesmo trimestre do ano anterior e estável em relação ao 2T20, e representaram 6,1% da receita líquida consolidada superior aos 5,5% registrados no 3T19 e inferior quando comparadas aos 6,6% no 2T20.
- ▶ O resultado líquido foi de R\$ 25,6 milhões de lucro no 3T20 em comparação ao lucro de R\$ 15,3 milhões no 3T19 e no 2T20. Os principais impactos no resultado líquido deste trimestre foram o crescimento da receita líquida de vendas e

a melhora das margens pelos aumentos de preços médios dos produtos comercializados pela Companhia. Ainda neste 3T20, a Companhia reconheceu crédito de PIS e COFINS por decisão definitiva favorável, na qualidade de sucessora da empresa Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A., pela qual garantiu direito de recuperar valores relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS do período de maio de 2011 a 30 de dezembro de 2014 (data da incorporação), para qual se estima o valor potencial dos créditos atualizados de R\$ 17,6 milhões (R\$ 10,6 milhões correspondente ao valor original do crédito e R\$ 7,0 milhões referente à atualização pela taxa SELIC).

- ▶ O EBITDA ajustado no 3T20 foi de R\$ 55,6 milhões com margem de 21,3%, 10,4% superior ao apurado no 3T19 que foi de R\$ 50,4 milhões com margem de 21,1%, principalmente em função da melhor performance das margens neste trimestre, e estável quando comparado ao 2T20 que foi de R\$ 55,6 milhões com margem de 23,1%.
- ▶ A relação dívida líquida/EBITDA ajustado foi de 1,10 vezes em 30 de setembro de 2020 contra 2,94 vezes em 30 de junho de 2020. A variação é devido à redução da dívida líquida pela oferta pública de ações, à geração de caixa no trimestre e ao aumento do EBITDA ajustado dos últimos 12 meses. Considerando excluir da dívida líquida os valores que serão recebidos nos próximos meses, referentes a: i) Créditos de PIS e da COFINS no montante de R\$ 115,1 milhões; ii) Venda das terras e florestas no montante a receber de R\$ 4,0 milhões; iii) Venda do imóvel da Embalagem SP - Vila Maria, com saldo a receber no montante de R\$ 40,2 milhões. Tais ajustes resultariam na Dívida Líquida *pro forma* de R\$ 103,7 milhões e, considerando-se o EBITDA da operação continuada dos últimos 12 meses de R\$ 244,1 milhões, a alavancagem *pro forma* seria de 0,42 vezes (2,16 vezes ao final do 2T20).
- ▶ A posição de caixa ao fim de setembro de 2020 foi de R\$ 377,4 milhões (composto por aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa) e 84% da dívida estava no longo prazo. Durante o 3T20, foram liquidadas antecipadamente determinadas dívidas visando a redução do custo de capital de terceiros (*Liability Management*).

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO ¹	3T20	2T20	3T19	Var. 3T20/2T20	Var. 3T20/3T19	9M20	9M19	Var. 9M20/9M19	UDM20	UDM19	Var. UDM20/UDM19
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Operacional Líquida	261.363	240.984	238.913	8,5%	9,4%	738.670	665.807	10,9%	971.642	875.923	10,9%
Mercado Interno	220.764	176.405	193.295	25,1%	14,2%	590.888	526.180	12,3%	794.754	691.376	15,0%
Mercado Externo	40.599	64.579	45.618	-37,1%	-11,0%	147.782	139.627	5,8%	176.888	184.547	-4,2%
Lucro Bruto (incluso *)	77.813	78.924	72.762	-1,4%	6,9%	234.058	202.854	15,4%	299.604	255.771	17,1%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	733	3.617	5.956	-79,7%	-87,7%	8.819	7.294	20,9%	9.495	(3.157)	-
Margem Bruta	29,8%	32,8%	30,5%	-3,0p.p.	-0,7p.p.	31,7%	30,5%	1,2p.p.	30,8%	29,2%	1,6p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	32.333	22.971	18.606	40,8%	73,8%	74.904	18.503	304,8%	26.876	7.208	272,9%
Margem Operacional	12,4%	9,5%	7,8%	2,9p.p.	4,6p.p.	10,1%	2,8%	7,3p.p.	2,8%	0,8%	2,0p.p.
Resultado Líquido	25.558	15.298	15.312	67,1%	66,9%	58.844	12.302	378,3%	72.998	396	18333,8%
Margem Líquida	9,8%	6,3%	6,4%	3,5p.p.	3,4p.p.	8,0%	1,8%	6,2p.p.	7,5%	0,0%	7,5p.p.
EBITDA ajustado operação continuada ²	55.637	55.601	50.412	0,1%	10,4%	163.455	147.597	10,7%	244.102	193.602	26,1%
Margem EBITDA ajustada	21,3%	23,1%	21,1%	-1,8p.p.	0,2p.p.	22,1%	22,2%	-0,1p.p.	25,1%	22,1%	3,0p.p.
Dívida Líquida (R\$ milhões)	263,0	678,7	771,6	-61,2%	-65,9%	263,0	771,6	-65,9%	263,0	771,6	-65,9%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	1,10	2,94	4,22	-62,6%	-73,9%	1,10	4,22	-73,9%	1,10	4,22	-73,9%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado <i>pro forma</i> (x) ³	0,42	2,16	-	-80,6%	-	0,42	-	-	0,42	-	-
Dados Operacionais (t)											
Embalagem Papelão Ondulado (PO)											
Produção/Vendas	43.167	33.187	38.300	30,1%	12,7%	113.229	104.231	8,6%	152.260	138.445	10,0%
Papel para Embalagens											
Produção	75.211	72.117	73.172	4,3%	2,8%	217.837	218.726	-0,4%	291.739	290.325	0,5%
Vendas	31.923	37.531	32.057	-14,9%	-0,4%	103.007	88.371	16,6%	135.986	114.822	18,4%
Florestal RS e Resinas											
Produção	3.644	3.704	3.522	-1,6%	3,5%	11.400	10.901	4,6%	14.179	13.628	4,0%
Vendas	3.146	3.942	3.401	-20,2%	-7,5%	11.084	10.441	6,2%	14.147	13.494	4,8%

¹ Excluindo operação descontinuada no 2T19, 9M19, UDM20 e UDM19 utilizados para fins comparativos.

² EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

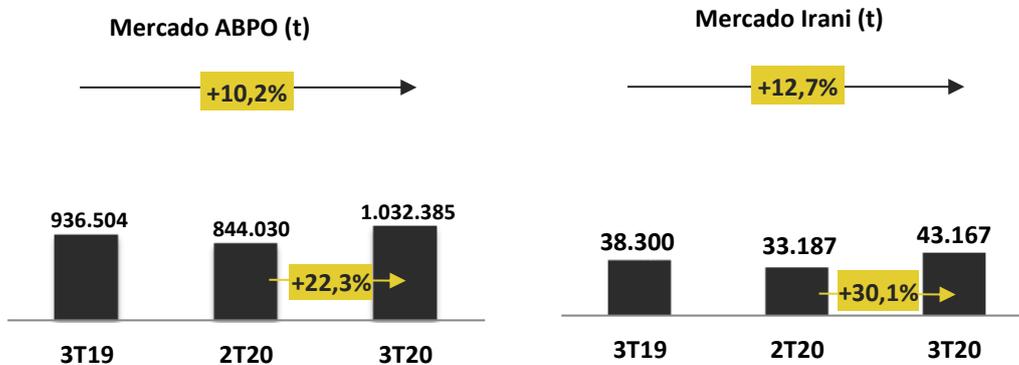
³ Excluindo da dívida líquida operações realizadas no período cujo valores serão recebidos nos próximos meses: i) Crédito de PIS e COFINS (ICMS na Base) no valor de R\$115.092 mil; ii) Venda de Imóveis Rurais no valor de R\$ 4.003 mil; iii) Desmobilização de imóvel da Vila Maria - SP no valor de R\$ 40.200 mil.

Destaques do 3T20

O 3T20 foi caracterizado pela retomada gradual da economia no Brasil e no exterior após o forte impacto da pandemia durante o 2T20. As previsões para o PIB brasileiro são de uma melhora marginal e se espera uma queda ao redor dos 5% para o ano de 2020. A pandemia do coronavírus segue impactando a economia e até o momento não se tem uma solução definitiva, como vacina ou medicação, o que pode continuar afetando o horizonte econômico global e brasileiro. Para o segmento de Embalagens, o 3T20 acabou sendo muito expressivo, gerando forte demanda pelos produtos da Companhia.

A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) registrou aumento de 10,2% na expedição em toneladas de papelão ondulado no 3T20 na comparação com 3T19, assim como o desempenho do volume de vendas do Mercado Irani que aumentou 12,7% no 3T20. Na comparação com o 2T20, o Mercado ABPO aumentou 22,3%, já o Mercado Irani aumentou 30,1%, demonstrando o crescimento da demanda pelos produtos da Companhia. Em toneladas, a participação de mercado da Irani no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado foi de 4,2% no 3T20, 3,9% no 2T20 e 4,1% no 3T19.

Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



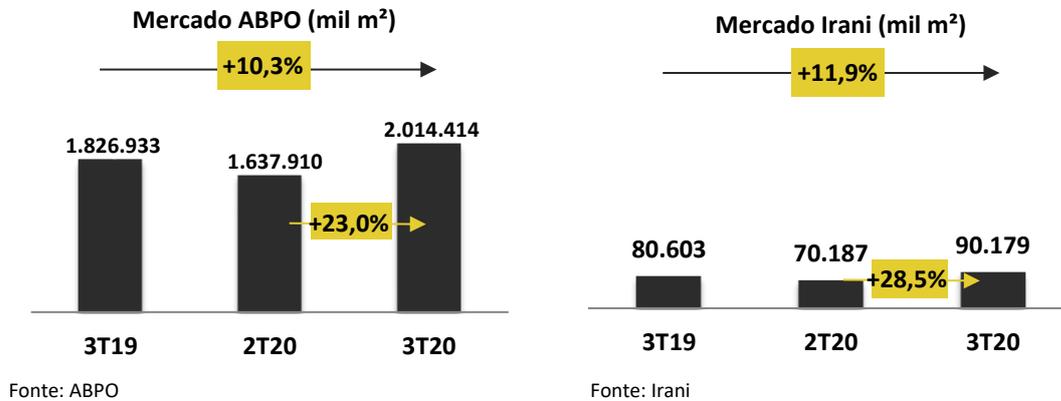
Fonte: ABPO

Fonte: Irani

Em metros quadrados (m²), o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO apresentou aumento de 10,3% no 3T20 em comparação ao 3T19, enquanto o Mercado Irani aumentou 11,9%. Comparativamente ao 2T20, o Mercado ABPO apresentou aumento de 23,0%, enquanto o Mercado Irani registrou aumento de 28,5%. Em metros quadrados, a participação de mercado da Irani foi de 4,5% no 3T20, 4,3% no 2T20 e 4,4% no 3T19.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou, no 3T20, 57% da receita líquida da Irani, o segmento de Papel para Embalagens representou 36% e o segmento Florestal RS e Resinas, 7%. Por sua vez, o mercado doméstico correspondeu a 84% da receita líquida e o mercado externo 16%. O crescimento de 3,6 pontos percentuais da receita do mercado interno na comparação com o 3T19 decorre do crescimento da receita do Segmento Embalagem de Papelão Ondulado, voltado para o mercado interno, e respectiva diminuição de disponibilidade de papeis para venda no mercado externo.

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

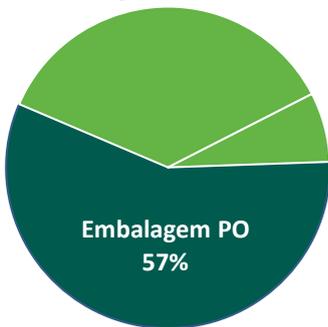


3T20 ABPO (em ton e m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

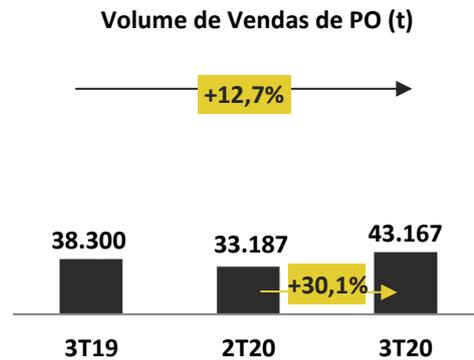
Contribuição na Receita 3T20



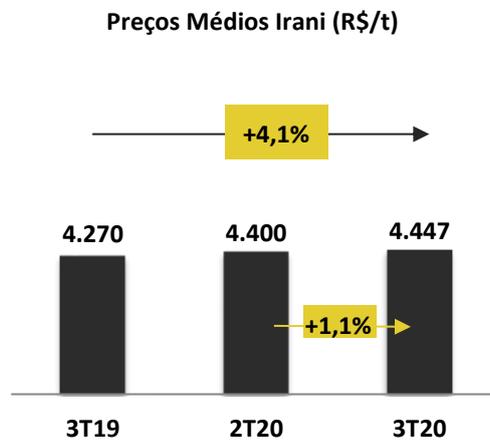
O volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado totalizou 43.167 toneladas, aumento de 12,7% em relação ao 3T19 e superior em 30,1% quando comparado ao 2T20, relacionado à retomada das atividades econômicas que haviam sofrido redução em função da pandemia do coronavírus, bem como ao aumento do consumo interno da população. O volume de vendas de caixas apresentou aumento de 11,0% quando comparado ao 3T19. As vendas de chapas tiveram crescimento de 19,6% no comparativo dos trimestres. As unidades Embalagem SP Indaiatuba e Embalagem SC Campina da Alegria respondem respectivamente por 57% e 43% do total vendido no terceiro trimestre de 2020, com suas produções voltadas inteiramente ao mercado interno.

O volume da fábrica Embalagem SP Indaiatuba atingiu 18.668 toneladas de caixas e 6.045 toneladas de chapas no 3T20 em comparação com 17.655 toneladas de caixas e 4.806 toneladas de chapas no 3T19.

O volume da fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 15.421 toneladas de caixas e 3.033 toneladas de chapas no 3T20 em comparação com 13.056 toneladas de caixas e 2.783 toneladas de chapas no 3T19.

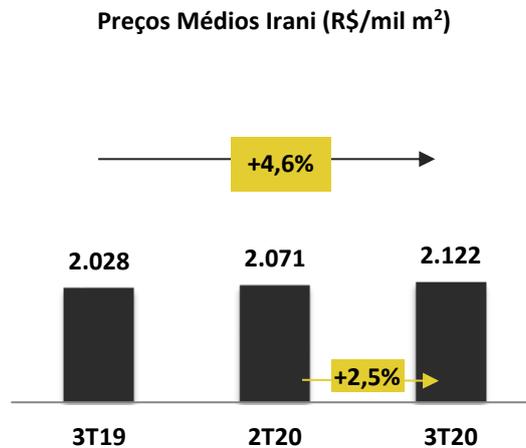


O preço médio Irani (CIF) por tonelada no 3T20 foi superior em 4,1% quando comparado ao do 3T19 e 1,1% quando comparado ao 2T20.



Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

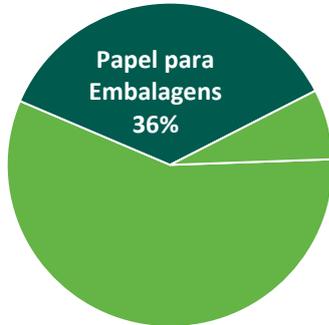
O preço médio Irani (CIF) por m² no 3T20 foi 4,6% superior quando comparado ao do 3T19 e 2,5% quando comparado ao 2T20.



Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Segmento Papel para Embalagens

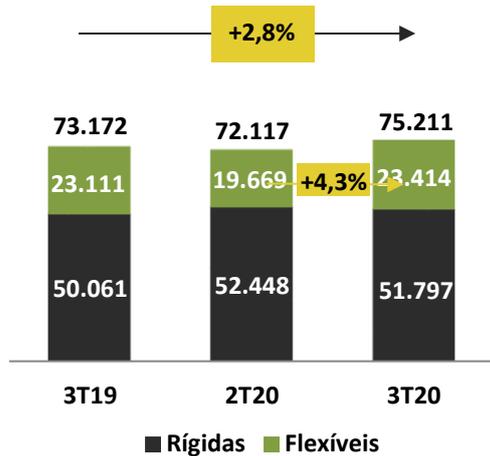
Contribuição na Receita 3T20



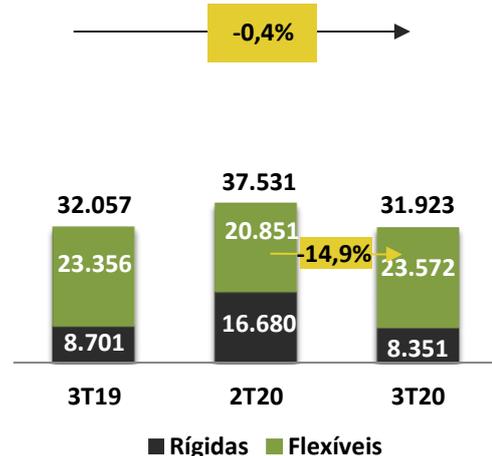
A Irani atua no segmento de Papel para Embalagens, nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) e flexíveis (sacaria).

A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi superior em 2,8%, quando comparado com o 3T19, e superior em 4,3% em relação ao 2T20. Em relação às vendas, houve estabilidade quando comparadas com o 3T19 e redução de 14,9% na comparação ao 2T20.

Produção Total de Papel para Embalagens (t)

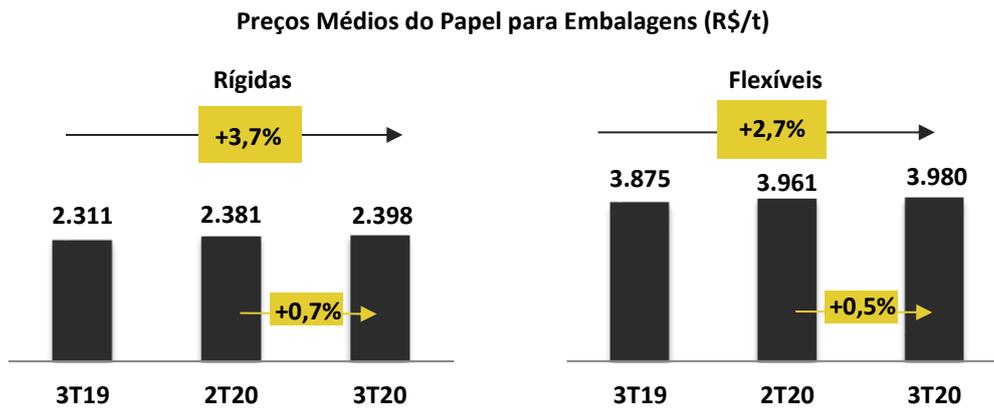


Vendas Totais de Papel para Embalagens (t)



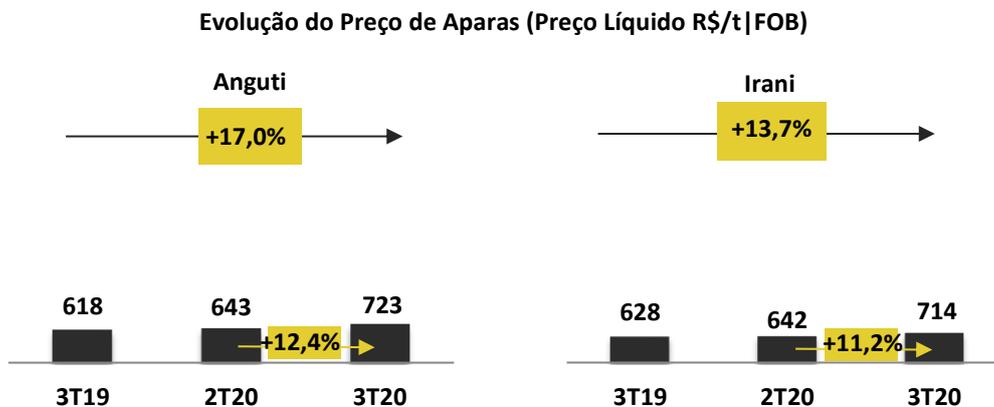
No 3T20, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 43.546 toneladas (38.306t no 3T19 e 35.462t no 2T20). Para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, alcançaram 24.375 toneladas (22.217t no 3T19 e 19.662t no 2T20) e, para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria, foram transferidas 19.171 toneladas no 3T20 (16.089t no 3T19 e 15.800t no 2T20). Do total das transferências internas, 56% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba e 44% para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria.

Os papéis para embalagens rígidas apresentaram aumento de 3,7% no preço do 3T20 quando comparados aos praticados no 3T19 e estabilidade quando comparados ao 2T20. Os papéis para embalagens flexíveis mostraram aumento de 2,7% quando comparados ao 3T19 e estabilidade em relação ao 2T20.

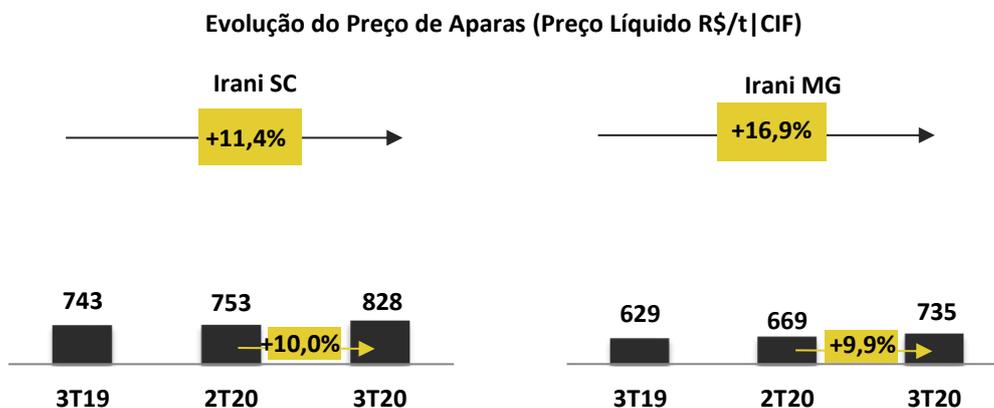


Aparas

O Segmento Papel para Embalagens utiliza aparas (papel usado) como matéria-prima para fabricação de boa parte dos produtos, principalmente aqueles utilizados para a produção de Caixas e Chapas de Papelão Ondulado do Segmento Embalagem de Papelão Ondulado da Companhia. As aparas representaram 36% do custo total de produção de papel no 3T20. O mercado de aparas sofre variações relacionadas ao consumo da população, em função da coleta das caixas descartadas por atacadistas, comércios e consumidores, à demanda por papel reciclado, dentre outros fatores, e se apresentou no 3T20 conforme gráfico abaixo:

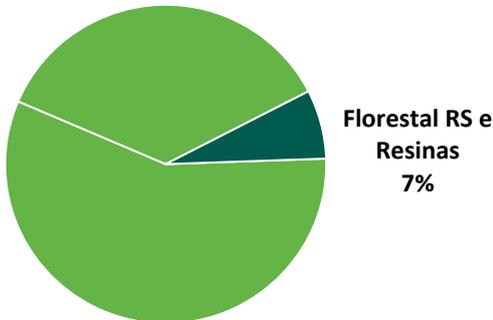


Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.



Segmento Florestal RS e Resinas

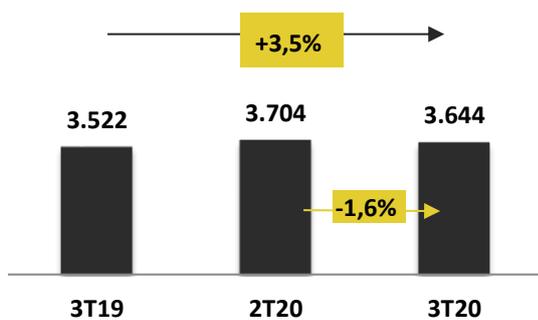
Contribuição na Receita 3T20



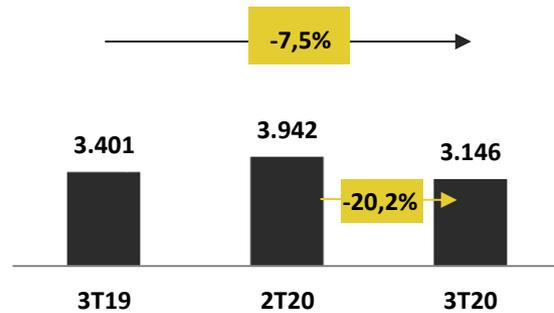
O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou 11 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local no 3T20 (30 mil metros cúbicos no 3T19) e forneceu 254 toneladas de resinas *in natura* para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 3T20 apresentou aumento de 3,5% quando comparado ao 3T19 e redução de 1,6% quando comparado ao 2T20. O volume de vendas apresentou redução de 7,5% quando comparado ao 3T19 e redução de 20,2% em relação ao 2T20.

Produção de Breu e Terebintina (t)

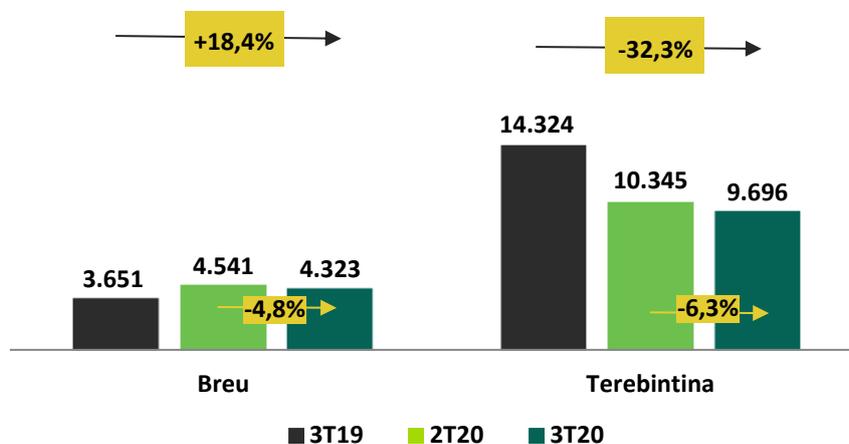


Venda de Breu e Terebintina (t)



No 3T20, o preço médio bruto do Breu foi 18,4% superior ao 3T19 e 4,8% inferior quando comparado com o 2T20. Já a Terebintina reduziu 32,3% quando comparado ao 3T19 e 6,3% em relação ao 2T20. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com mercado internacional e do câmbio.

Preços Médios (R\$/t)



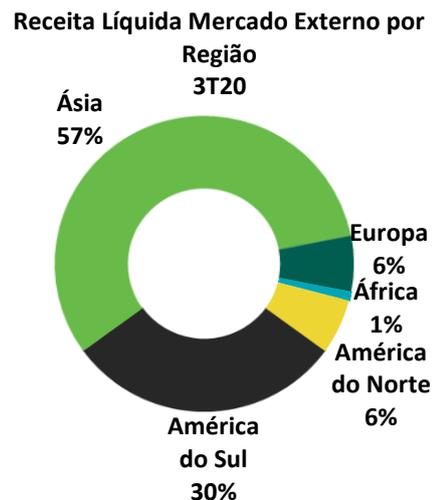
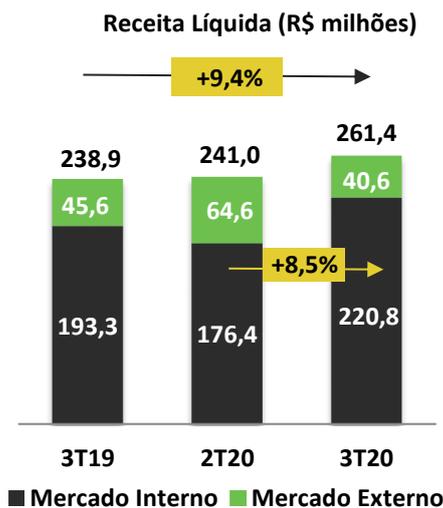
Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida do 3T20 foi de R\$ 261.363 mil, crescimento de 9,4% quando comparada ao do 3T19 e de 8,5% quando comparada ao 2T20, principalmente em função do aumento do volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado e também do aumento de preços médios no período, aliados à valorização do Dólar e do Euro em relação ao Real nas vendas para o mercado externo.

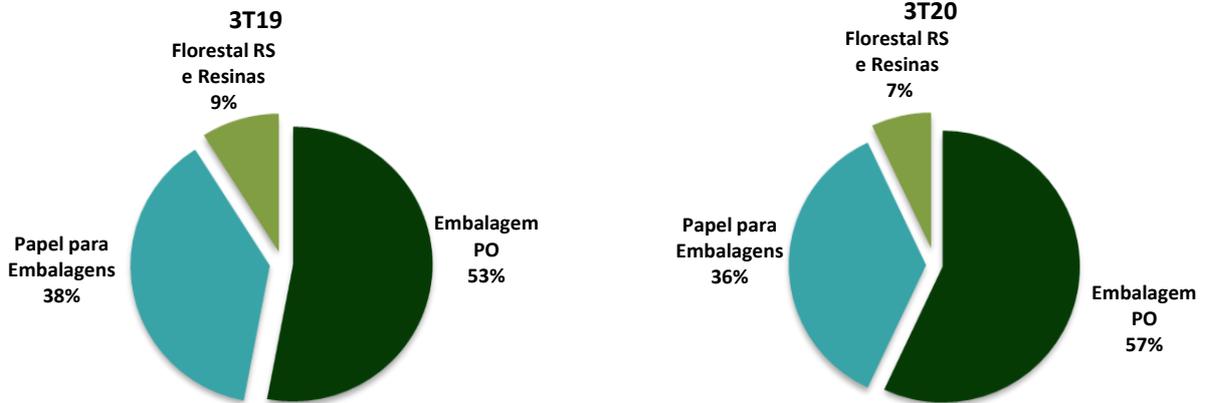
No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 220.764 mil no trimestre e mostrou aumento de 14,2% quando comparada à do 3T19 e 25,1% em relação ao 2T20. A receita no mercado doméstico respondeu por 84% do total da receita da Irani.

As exportações no 3T20 atingiram R\$ 40.599 mil, 11,1% inferiores ao 3T19 e 37,1% inferiores ao 2T20, representando 16% da receita operacional líquida total neste trimestre. A Ásia foi o principal destino das exportações, concentrando 57% do total exportado. Os demais mercados que compreendem são: América do Sul (30%), Europa (6%), América do Norte (6%) e África (1%).



O principal segmento de atuação da Irani é o segmento Embalagem de PO (Embalagem de Papelão Ondulado), responsável por 57% da receita líquida consolidada no 3T20, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens, com 36%, e Florestal RS e Resinas, com 7%.

Receita Líquida por Segmento

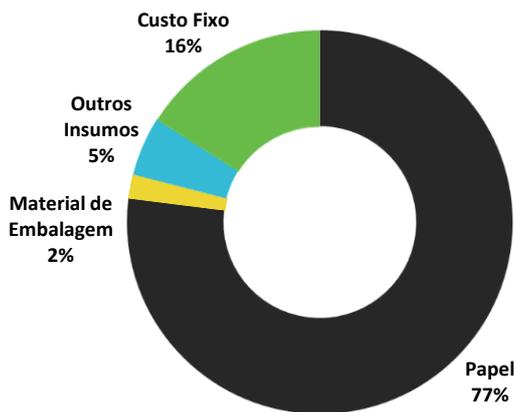


Custo dos Produtos Vendidos

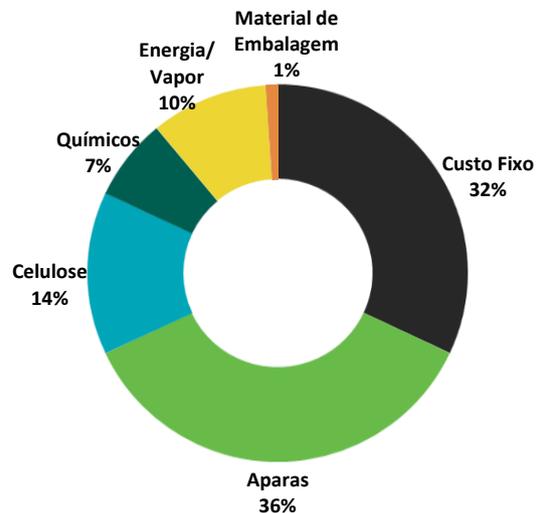
O custo dos produtos vendidos no 3T20 foi de R\$ 184.283 mil, 7,1% superior ao do 3T19 se comparados em números absolutos. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada no valor do custo dos produtos vendidos.

A formação do custo por segmento de atuação da Irani no 3T20 pode ser verificada nos gráficos abaixo.

Embalagem de PO



Papel para Embalagens*



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 3T20 totalizaram R\$ 24.485 mil, sendo 12,6% superiores quando comparadas ao 3T19, e representam 9,4% da receita líquida consolidada, comparadas a 9,1% no 3T19.

As despesas administrativas no 3T20 totalizaram R\$ 15.943 mil (R\$ 13.103 mil no 3T19), sendo 21,7% superiores em relação às do 3T19 e representaram 6,1% da receita líquida consolidada, comparadas a 5,5% no 3T19.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 9.447 mil no 3T20, contra uma receita de R\$ 70.603 mil no 3T19. Neste 3T20, foi reconhecido como outras receitas o crédito de R\$ 10.585 mil referente ao trânsito em julgado definitivo favorável à Companhia de ação judicial da exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS da Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A., que foi incorporada pela Companhia em 2014.

Geração Operacional de Caixa (EBITDA ajustado)

Consolidado (R\$ mil)	3T20	2T20	3T19	Var. 3T20/2T20	Var. 3T20/3T19	9M20	9M19	Var. 9M20/9M19	UDM20	UDM19	Var. UDM20/UDM19
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	32.333	22.971	18.606	40,8%	73,8%	74.904	18.503	304,8%	26.876	7.208	272,9%
Exaustão	1.650	2.893	4.126	-43,0%	-60,0%	8.324	11.175	-25,5%	53.938	16.156	233,9%
Depreciação e Amortização	17.307	16.148	14.326	7,2%	20,8%	47.173	45.869	2,8%	61.824	58.213	6,2%
Resultado Financeiro	11.303	17.206	89.434	-34,3%	-87,4%	48.096	149.468	-67,8%	133.275	176.462	-24,5%
EBITDA	62.593	59.218	126.492	5,7%	-50,5%	178.497	225.015	-20,7%	275.913	258.039	6,9%
Margem EBITDA	23,9%	24,6%	52,9%	-0,7p.p.	-29,0p.p.	24,2%	33,8%	-9,6p.p.	28,4%	29,5%	-1,1p.p.
Ajustes conf Inst. CVM 527/12											
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(733)	(3.617)	(5.956)	-79,7%	-87,7%	(8.819)	(7.294)	20,9%	(9.495)	3.157	-400,8%
Eventos Não Recorrentes ⁽²⁾	(9.352)	-	(70.124)	-	-86,7%	(9.352)	(70.124)	-86,7%	(25.445)	(67.594)	-62,4%
Participação dos Administradores ⁽³⁾	3.129	-	-	-	-	3.129	-	-	3.129	-	-
EBITDA ajustado operação continuada	55.637	55.601	50.412	0,1%	10,4%	163.455	147.597	10,7%	244.102	193.602	26,1%
Margem EBITDA ajustada	21,3%	23,1%	21,1%	-1,8p.p.	0,2p.p.	22,1%	22,2%	-0,1p.p.	25,1%	22,1%	3,0p.p.
EBITDA ajustado operação descontinuada	-	-	(3.175)	-	-	-	(8.688)	-	(5.072)	(11.374)	-55,4%
EBITDA ajustado	55.637	55.601	47.237	0,1%	17,8%	163.455	138.909	17,7%	239.030	182.228	31,2%

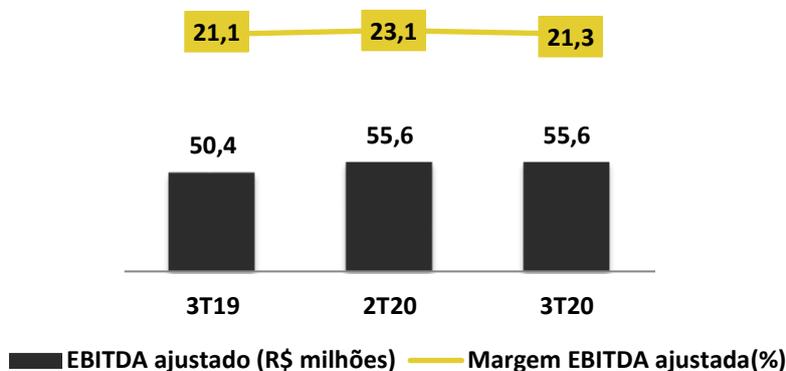
¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

² Eventos Não Recorrentes: O valor de (R\$9.352 mil) (3T20) refere-se a provisão não recorrente do crédito de PIS e COFINS.

³ Participação dos Administradores: O valor de R\$ 3.129 mil refere-se à distribuição dos resultados da Companhia.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado da operação continuada, totalizou R\$ 55.637 mil no 3T20, aumento de 10,4% em relação ao 3T19, principalmente em função da melhor performance das margens no comparativo do trimestre, e estável em relação ao 2T20. A margem EBITDA ajustada no 3T20 atingiu 21,3%, estabilidade em relação ao 3T19 e redução de 1,8 pontos percentuais quando comparada ao 2T20.

EBITDA ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA ajustada (%)



Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	UDM20 ¹	UDM19 ¹
Receitas Financeiras	13.877	6.610	70.737	23.516	80.231	29.493	86.129
Despesas Financeiras	(25.180)	(23.816)	(160.171)	(71.612)	(229.699)	(162.768)	(262.591)
Resultado Financeiro	(11.303)	(17.206)	(89.434)	(48.096)	(149.468)	(133.275)	(176.462)

¹ Acumulado dos últimos doze meses.

O resultado financeiro foi de R\$ 11.303 mil negativos no 3T20, representando redução de 87,4% em comparação ao do 3T19 e assim como quando comparado ao 2T20 com redução de 34,3%.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas acima estão incluídas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	UDM20 ¹	UDM19 ¹
Varição cambial ativa	4.770	4.815	13.163	10.879	20.471	14.592	24.316
Varição cambial passiva	(5.603)	(5.367)	(101.493)	(12.695)	(125.915)	(70.435)	(134.703)
Varição cambial líquida	(833)	(552)	(88.330)	(1.816)	(105.444)	(55.843)	(110.387)

¹ Acumulado dos últimos doze meses.

A variação cambial impactou negativamente os resultados da Companhia em R\$ 833 mil no 3T20, redução de 99,1% em relação ao 3T19, devido principalmente à liquidação das operações em moeda estrangeira em 2019 e consequente baixa contábil do *hedge* e ao aumento de 50,9% em relação ao 2T20 justificada pela desvalorização do real frente ao dólar.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia mantinha apenas 6,9% da sua dívida em dólar, em operações de capital de giro, alinhadas com o volume de contas a receber de clientes externos.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	UDM20 ¹	UDM19 ¹
Receitas Financeiras sem variação cambial	9.107	1.795	57.754	12.637	59.760	14.901	61.813
Despesas Financeiras sem variação cambial	(19.577)	(18.449)	(58.678)	(58.917)	(103.784)	(92.333)	(127.888)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(10.470)	(16.654)	(1.104)	(46.280)	(44.024)	(77.432)	(66.075)

¹ Acumulado dos últimos doze meses.

O resultado financeiro, excluindo-se os efeitos da variação cambial, foi negativo de R\$ 10.470 mil no 3T20 contra R\$ 1.104 mil negativos no 3T19 e R\$ 16.654 mil no 2T20. No 3T20, o resultado financeiro sem variação cambial teve impacto positivo do trânsito em julgado definitivo de ação judicial de exclusão do ICMS da Base do PIS e da COFINS da empresa incorporada Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A, que resultou no reconhecimento de atualização do respectivo crédito pela SELIC no valor de R\$ 7.028 mil) e impacto negativo de R\$ 1.656 mil referente ao custo de pagamento antecipado de determinadas operações financeiras (*Liability Management*).

Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 4,16/US\$ em 30 de setembro de 2019 ficou 35,58% superior no fim de setembro de 2020 e chegou a R\$ 5,64/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 5,38/US\$, estável quando comparada à do 2T20 e 35,52% superior quando comparada ao mesmo período de 2019.

R\$ mil	3T20	2T20	3T19	Δ 3T20/2T20	Δ 3T20/3T19
Dólar médio	5,38	5,39	3,97	-0,19%	+35,52%
Dólar no final do período	5,64	5,48	4,16	+2,92%	+35,58%

Fonte: Bacen

Endividamento

O endividamento bruto consolidado em 30 de setembro de 2020 totalizava R\$ 640,4 milhões, comparado a R\$ 786,9 milhões em 30 de junho de 2020. A variação deste indicador foi influenciada pelas medidas de gestão de ativos e passivos financeiros (*Liability Management*), adotadas neste trimestre, que envolvem a liquidação de dívidas com custo inadequado à nova estrutura de capital. O perfil do endividamento bruto em 30 de setembro de 2020 era de 16% com vencimento no curto prazo e de 84% com vencimento no longo prazo. O custo médio da dívida em 30 de setembro de 2020 era de 6,26% ao ano, uma redução de 60 p.p. em relação a 30 de junho de 2020, resultado das medidas citadas.

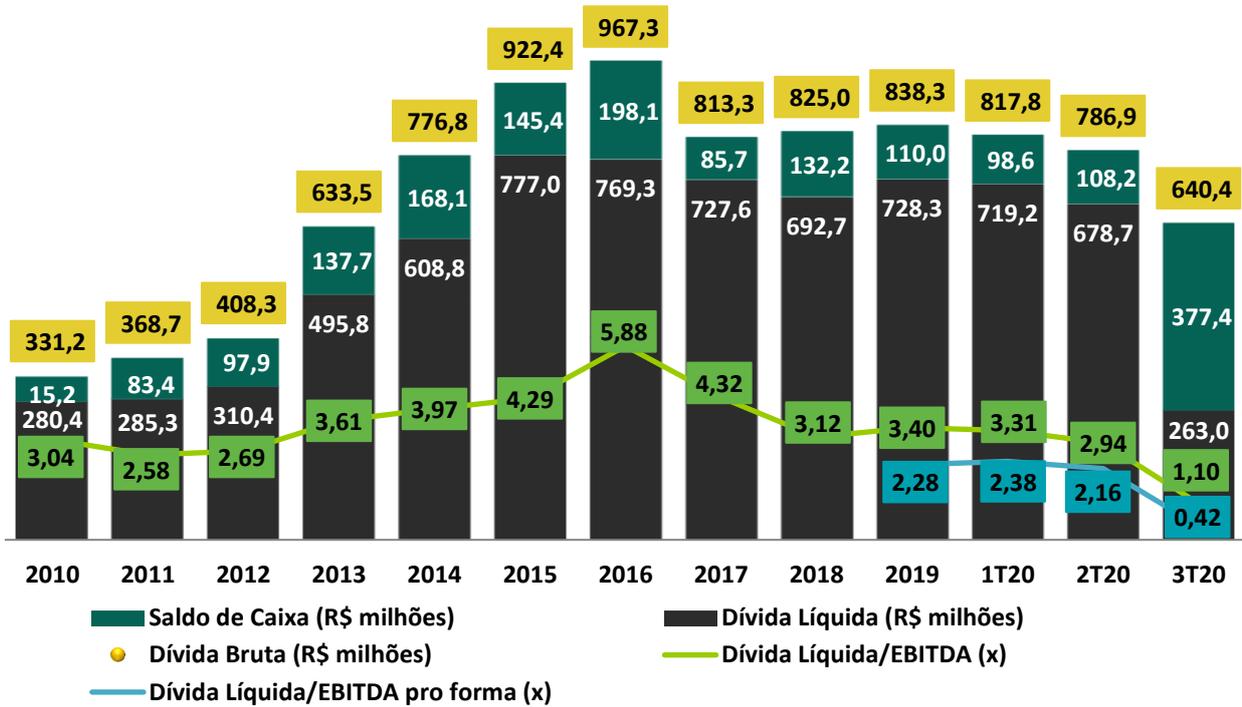
O saldo de caixa consolidado em 30 de setembro de 2020 totalizava R\$ 377,4 milhões, comparado a R\$ 108,2 milhões em 30 de junho de 2020. O aumento no saldo de caixa ocorreu principalmente devido à oferta pública de ações.

O endividamento líquido consolidado em 30 de setembro de 2020 totalizou R\$ 263,0 milhões, comparado a R\$ 678,7 milhões em 30 de junho de 2020, representando uma redução de 61,2% ou R\$ 415,7 milhões devido principalmente à oferta pública de ações e à geração de caixa no trimestre.

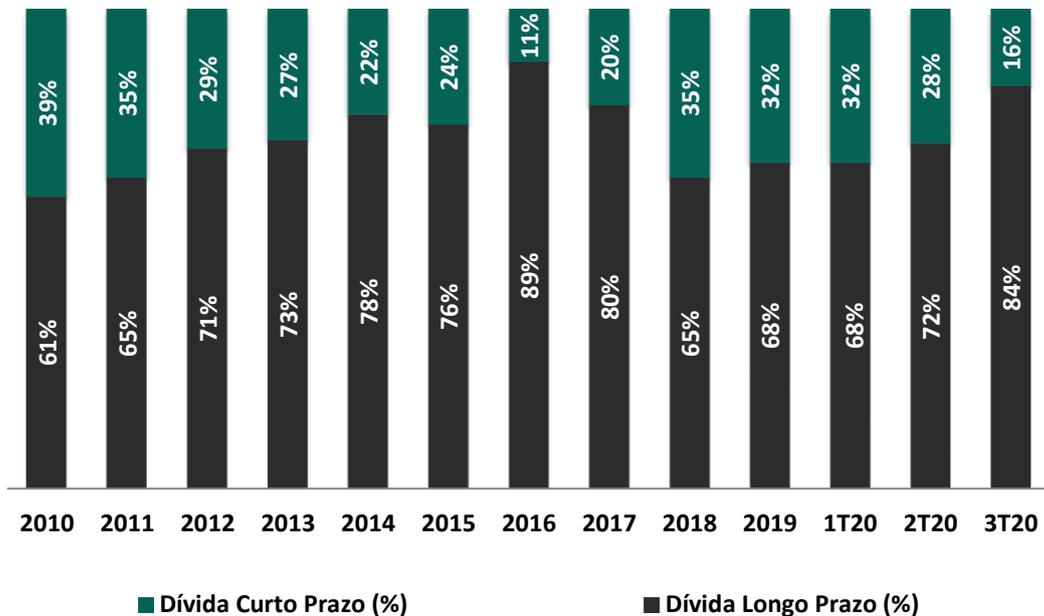
A relação dívida líquida/EBITDA ajustado foi de 1,10 vezes em setembro de 2020, contra 2,94 vezes do final do 2T20, devido à redução da dívida líquida e ao aumento do EBITDA ajustado dos últimos 12 meses.

Considerando excluir da dívida líquida os valores que serão recebidos nos próximos meses no montante total de R\$ 159,3 milhões, referentes a: i) Créditos de PIS e da COFINS no montante de R\$ 115,1 milhões; ii) Venda das terras e florestas no montante a receber de R\$ 4,0 milhões; e iii) Venda do imóvel da Embalagem SP - Vila Maria, com saldo a receber no montante de R\$ 40,2 milhões, resultaria na Dívida Líquida *pro forma* de R\$ 103,7 milhões e, considerando-se o EBITDA da operação continuada dos últimos 12 meses de R\$ 244,1 milhões, a alavancagem *pro forma* seria de 0,42 vezes.

Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA



Perfil do Endividamento Bruto



Resultado Líquido

No 3T20, o resultado líquido foi de R\$ 25.558 mil de lucro em comparação ao lucro de R\$ 15.312 mil no 3T19 e R\$ 15.298 mil de lucro no 2T20. Nos últimos 12 meses, o resultado líquido foi R\$ 72.998 mil de lucro comparado a R\$ 396 mil de lucro no mesmo período do ano anterior. Os principais impactos no resultado líquido deste trimestre foram o crescimento da receita líquida de vendas e a melhora das margens pelos aumentos de preços médios dos produtos comercializados pela Companhia. Ainda neste 3T20, a Companhia reconheceu crédito de PIS e COFINS por decisão favorável, na qualidade de sucessora da empresa Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A., pela qual garantiu direito de recuperar valores relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS da empresa sucedida do período de maio de 2011 a 30 de dezembro de 2014 (data da incorporação), para qual estima o valor potencial dos créditos atualizados em R\$ 17.613 (R\$ 10.585 correspondente ao valor original do crédito e R\$ 7.028 mil referente a atualização pela SELIC).

Investimentos

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos de forma criteriosa. Os investimentos desse trimestre somaram R\$ 17.280 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia.

R\$ mil	3T20	9M20
Prédios	312	444
Equipamentos	12.749	34.990
Intangível	190	3.250
Reflorestamento	4.299	11.742
Total	17.280	50.426

Plataforma Gaia

A administração da Companhia pretende implementar nos próximos anos um conjunto de investimentos de grande impacto ambiental positivo que consiste, principalmente, no aumento na geração de energia renovável e na ampliação da capacidade de produção de papel e embalagens de papelão ondulado, produtos oriundos de fontes renováveis e recicláveis. Além dos benefícios ambientais, os investimentos têm taxa interna de retorno (TIR) superior ao custo de capital da Companhia, gerando importante valor adicional aos acionistas. Este conjunto de investimentos estamos denominando Plataforma Gaia ([Link de acesso](#)). Abaixo listamos os projetos que compõem a primeira fase da Plataforma Gaia, com valores estimados e cronograma preliminar.

Descrição do Projeto	Unidade	Investimento Estimado
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC Campina da Alegria	455.560.961
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC Campina da Alegria	149.155.745
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC Campina da Alegria	44.179.027
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC Campina da Alegria	31.299.832
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC Campina da Alegria	62.863.856
Investimento Estimado		743.059.421

Cronograma	2020		2021		2022		2023	
	1º Sem	2º Sem						
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades								
Gaia II – Expansão Embalagem SC								
Gaia III – Reforma MP#2								
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei								
Gaia V – Repotenciação São Luiz								

Mercado de Capitais

No 3T20, foi realizada a emissão de 90.000.000 (noventa milhões) de ações ordinárias ao preço de R\$ 4,50, o que representou uma captação bruta de R\$ 405 milhões (R\$ 382 milhões líquidos dos custos de emissão). Os recursos da oferta serão utilizados para melhoria da estrutura de capital da Companhia e implementação de investimentos estratégicos.

O capital social da Irani, em 30 de setembro de 2020, era representado por 256.720.235 ações, das quais 243.909.975 (95%) são ações ordinárias e 12.810.260 (5%) ações preferenciais. Em 30 de setembro de 2020, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, sendo 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Nesta mesma data, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 4,60 enquanto as ações preferenciais eram negociadas a R\$ 8,00.

Evento Subsequente

Em 08 de outubro de 2020, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a migração da Companhia para o segmento especial de listagem da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) denominado Novo Mercado, bem como a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada 1 (uma) ação preferencial. A Assembleia também aprovou a reforma global do Estatuto Social da Companhia para adaptá-lo aos requisitos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3 e para incorporar os demais ajustes detalhados na proposta da administração, com sua respectiva consolidação, cuja vigência é condicionada à aprovação da migração da Companhia ao Novo Mercado pela B3.

Também em 08 de outubro de 2020, foi ratificada, pela Assembleia Geral Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais, a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada 1 (uma) ação preferencial, com direito de recesso de 30 dias a partir de 13 de outubro de 2020 aos acionistas titulares de ações preferenciais que se abstiveram de votar, dissentiram da deliberação ou não compareceram à Assembleia Geral Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais.

A expectativa da administração é concluir o processo de migração para o Novo Mercado da B3 até o final do mês de novembro de 2020.

Para informações adicionais, acesse nosso website – www.irani.com.br/ri ou entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Odivan Carlos Cargnin

odivancargnin@irani.com.br

Tel.: (51) 99786-3476

Evandro Zabott

evandrozabott@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1217

Mariciane Brugneroto

maricianebrugneroto@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@Irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) – Trimestral

	3T20	2T20	3T19	Var. 3T20/2T20	Var. 3T20/3T19
Receita líquida de vendas	261.363	240.984	238.913	8,5%	9,4%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	733	3.617	5.956	-79,7%	-87,7%
Custo dos produtos vendidos	(184.283)	(165.677)	(172.107)	11,2%	7,1%
Lucro bruto	77.813	78.924	72.762	-1,4%	6,9%
(Despesas) Receitas Operacionais	(34.177)	(38.747)	35.278	11,8%	-196,9%
Com vendas	(24.485)	(22.030)	(21.742)	11,1%	12,6%
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	(67)	(900)	(480)	-92,6%	-86,0%
Gerais e administrativas	(15.943)	(15.920)	(13.103)	0,1%	21,7%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	6.318	103	70.603	6.034,0%	-91,1%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	43.636	40.177	108.040	8,6%	-59,6%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(11.303)	(17.206)	(89.434)	-34,3%	-87,4%
Receitas financeiras	13.877	6.610	70.737	109,9%	-80,4%
Despesas financeiras	(25.180)	(23.816)	(160.171)	5,7%	-84,3%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	32.333	22.971	18.606	40,8%	73,8%
Imposto de Renda e contribuição social corrente	(7.521)	(7.219)	(77)	4,2%	9.667,5%
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	746	(454)	(3.217)	-	-
Resultado líquido das operações continuadas	25.588	15.298	15.312	67,1%	66,9%
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-	(74.155)	-	-
Resultado líquido do período	25.588	15.298	(58.843)	67,1%	-143,4%

Anexo II – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) – Acumulado

	9M20	9M19	Var. 9M20/9M19	UDM20	UDM19	Var. UDM20/UDM19
Receita líquida de vendas	738.670	665.807	10,9%	971.642	875.923	10,9%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	8.819	7.294	20,9%	9.495	(3.157)	-
Custo dos produtos vendidos	(513.431)	(470.247)	9,2%	(681.533)	(616.995)	10,5%
Lucro bruto	234.058	202.854	15,4%	299.604	255.771	17,1%
(Despesas) Receitas Operacionais	(111.058)	(34.883)	218,4%	(139.452)	(72.100)	93,4%
Com vendas	(67.647)	(62.569)	8,1%	(88.418)	(81.155)	8,9%
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	(1.137)	(486)	134,0%	(1.176)	(1.475)	-20,3%
Gerais e administrativas	(48.950)	(41.559)	17,8%	(69.294)	(58.035)	19,4%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	6.676	69.731	-90,4%	19.436	68.565	-71,7%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	123.000	167.971	-26,8%	160.152	183.671	-12,8%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(48.096)	(149.468)	-67,8%	(133.275)	(176.462)	-24,5%
Receitas financeiras	23.516	80.231	-70,7%	29.493	86.129	-65,8%
Despesas financeiras	(71.612)	(229.699)	-68,8%	(162.768)	(262.591)	-38,0%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	74.904	(18.503)	304,8%	26.876	7.208	272,9%
Imposto de Renda e contribuição social corrente	(15.273)	(233)	6.454,9%	(15.339)	(312)	4.816,3%
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	(787)	(5.968)	-86,8%	61.461	(6.501)	-
Resultado líquido das operações continuadas	58.844	12.302	378,3%	72.998	396	18.333,8%
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	(90.278)	-	(89.925)	(106.572)	-15,6%
Resultado líquido do período	58.844	(77.976)	-	(16.927)	(106.176)	-84,1%

Anexo III – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	30/09/20	31/12/19	Passivo e Patrimônio Líquido	30/09/20	31/12/19
CIRCULANTE	765.603	503.864	CIRCULANTE	281.126	430.506
Caixa e equivalentes de caixa	86.424	80.822	Empréstimos e financiamentos	97.092	247.316
Aplicações financeiras	290.947	-	Fornecedores	84.115	89.820
Contas a receber de clientes	179.854	162.252	Obrigações sociais e previdenciárias	38.324	29.649
Estoques	80.357	76.845	Obrigações tributárias	22.357	15.004
Tributos a recuperar	72.417	79.421	IR e CSLL a pagar	5.356	274
Bancos conta vinculada	-	29.165	Parcelamentos tributários	8.878	6.877
Outros ativos	14.024	33.779	Adiantamento de clientes	3.536	4.860
Ativos não circulantes mantidos para venda	41.580	41.580	Dividendos a pagar	78	1.818
			Outras contas a pagar	13.475	13.808
NÃO CIRCULANTE	1.058.825	1.075.682	Debêntures	3.941	18.192
Contas a receber de clientes	2.008	1.576	Passivo de arrendamento	3.974	2.888
Tributos a recuperar	54.924	76.911			
Depósitos judiciais	892	952	NÃO CIRCULANTE	774.822	812.549
Outros ativos	446	1.951	Empréstimos e financiamentos	43.203	78.467
Ativos biológicos	166.755	154.518	Outras contas a pagar	59	59
Propriedade para investimento	5.426	5.575	Obrigações tributárias	4.529	8.087
Imobilizado	664.300	669.785	IR e contribuição social diferidos	171.040	170.253
Intangível	141.902	141.989	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	21.152	24.680
Direito de uso de ativos	22.172	22.425	Parcelamentos tributários	19.391	17.159
			Debêntures	496.163	494.335
			Passivo de arrendamento	19.285	19.509
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	768.480	336.491
			Capital social	543.934	161.895
			Reserva de capital	960	960
			Reservas de lucros	68.577	11.918
			Ajustes de avaliação patrimonial	156.995	163.704
			Prejuízos acumulados	(1.992)	(1.992)
			Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	768.474	336.485
			Participação dos não controladores	6	6
TOTAL DO ATIVO	1.824.428	1.579.546	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.824.428	1.579.546

Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	9M20	9M19
Caixa líquido atividades operacionais	144.630	48.785
Caixa gerado nas operações	219.387	72.024
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	74.904	(71.775)
Varição do valor justo dos ativos biológicos	(8.819)	(7.294)
Depreciação, amortização e exaustão	55.497	61.920
Impairment sobre ativo imobilizado	-	54.856
Resultado na alienação de ativo imobilizado	(1.296)	206
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(2.225)	6.857
Participação dos administradores	1.129	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.151	570
Provisão para perdas de outros ativos	-	(277)
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	63.736	189.554
Juros sobre Passivos de Arrendamento	1.488	1.553
Juros sobre Aplicação Conta Vinculada	(97)	(367)
Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS	(20.192)	(143.157)
Variações nos ativos e passivos	(74.757)	(23.239)
Contas a receber	(19.185)	(12.960)
Estoques	(3.512)	(5.329)
Impostos a recuperar	48.593	(3.297)
Outros ativos	21.320	(985)
Fornecedores	(5.705)	(15.705)
Obrigações sociais e previdenciárias	7.546	1.514
Adiantamento de clientes	(1.324)	5.903
Obrigações tributárias	7.961	597
Outras contas a pagar	(1.583)	9.640
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(63.080)	(21.672)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento	(1.553)	(1.567)
Impostos pagos (IR e CSLL)	(10.124)	-
Caixa líquido atividades de investimento	(310.017)	(118.907)
Aquisição de imobilizado	(35.434)	(33.723)
Aplicações financeiras	(290.947)	-
Aquisição de ativo biológico	(11.742)	(11.152)
Aquisição de intangível	(3.250)	(13.532)
Recebimento em alienação de ativo Imobilizado	2.094	861
Bancos conta vinculada	29.262	(61.361)
Caixa líquido atividades de financiamento	170.989	(43.094)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(10.634)	(3.725)
Integralização de capital	405.000	-
Custo com emissão de ações	(22.961)	-
Passivo de Arrendamento pagos	(1.849)	(1.886)
Empréstimos captados	57.908	70.892
Emissão de Debêntures (Líquido dos custos de captação)	-	493.272

Empréstimos e debêntures pagos	(256.475)	(601.647)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	5.602	(113.216)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	80.822	132.219
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	86.424	19.003
